

# PRÁTICAS DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO REMOTO DE NÍVEL SUPERIOR

Lidiane de Jesus Lisboa<sup>1</sup>; Adriana Mendonça da Silva<sup>1</sup>; Alessandra Laís Pinho Valente Pires<sup>1</sup>; Ana Carla Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>; Marília de Matos Amorim<sup>1</sup>; Valéria Souza Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – BA

## Introdução

A pandemia do COVID-19 levou o ensino em odontologia a superar alguns desafios e a se reinventar. Com isso, o ensino remoto em odontologia se desenvolveu de forma sem precedentes nesse período. Porém, devido a necessidade de tornar esse ensino remoto mais convidativo aos alunos e de mitigar os impactos do isolamento social e das práticas clínicas, muitos docentes tem buscado por métodos mais inovadores de ensino.

A incorporação das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na educação visa utilizá-las como meio e/ou suporte para promover aprendizagens e despertar o interesse dos alunos.

O objetivo desse estudo é compartilhar as práticas de metodologia ativa adotadas por uma disciplina do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana como forma de beneficiar e atender melhor às necessidades dos alunos de odontologia no período de pandemia.

## Casuística e Métodos

Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, que teve como sujeitos os discentes do quinto semestre interessados em cursar o componente curricular Estudo Integrado XIV (Patologia Bucal, Estomatologia, Cirurgia e Saúde Bucal Coletiva).

Para este estudo foi aplicado inicialmente, como função diagnóstica, um questionário online, entre maio e junho de 2021, dividido em cinco seções, que abordaram informações sócio demográficas, questões relacionadas ao impacto causado pela COVID-19, a disponibilidade de recursos tecnológicos para a educação a distância, como acesso à internet e equipamentos, experiência prévia em atividades de ensino remoto, conhecimento em relação à doença e expectativas de retorno as atividades presenciais em clínica odontológica. Em seguida foi realizada uma revisão de literatura a respeito do uso de metodologias ativas e TDICs no ensino superior.

Os dados coletados foram analisados com o software STATA e estatísticas descritivas utilizadas para apresentar frequências e distribuições das variáveis, a fim de conhecer o perfil da população do estudo, planejamento das atividades e a seleção das metodologias ativas a serem aplicadas na implementação do componente curricular.

## Resultados

Ao todo 30 discentes participaram da pesquisa, tornando possível perceber que os estudantes tinham acesso à internet considerada regular/boa (Figura 1), aceitavam bem as práticas de ensino remoto, mas já desejavam o retorno da prática clínica.

Como isso ainda não era possível efetivamente, foi pensado no desenvolvimento de um semestre de forma híbrida, com algumas práticas em ambulatório, mediante a autorização da Administração Superior, e aulas teóricas remotas.

Para melhorar a experiência dos alunos com as aulas remotas, foram definidas algumas metodologias ativas para serem implantadas na

## Resultados

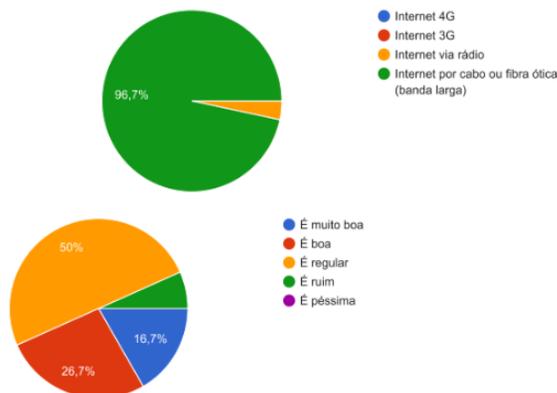
disciplina: estudos de casos, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), aula invertida (flipped classroom) e estudo sob medida (Just in time teaching).

Para cada conteúdo do componente curricular Estudo Integrado XIV a ser ministrado com metodologias ativas (Tabela 1) foi criado um roteiro de aprendizagem de modo a favorecer o engajamento e autonomia dos discentes, além de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de sistematização de estudo para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos.

O Google Classroom foi utilizado como ambiente virtual para a disponibilização de conteúdos como vídeos aulas e material didático.

Como forma de avaliar o conhecimento adquirido pelos estudantes, foi empregada a metodologia ativa da gamificação, a partir de testes síncronos no Kahoot! website e no Google Forms.

**Figura 1** – Distribuição dos discentes do quinto semestre de odontologia quanto o acesso à internet, 2021.



**Tabela 1** – Conteúdo do componente curricular Estudo Integrado XIV do curso de odontologia ministrado com metodologias ativas, 2021.

Conteúdo programático	Metodologia Aplicada	Recursos educacionais (TIDICs)
Alterações histológicas do epitélio de revestimento da mucosa oral	Aula invertida (Flipped Classroom)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Google Classroom</li> <li>Google Forms</li> <li>Youtube</li> <li>Google Meet</li> </ul>
Doenças do epitélio de revestimento	PBL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapas mentais Mind Meister</li> </ul>
Lesões causadas por irritativos crônicos	PBL Laboratório virtual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Google Classroom</li> <li>Google Meet</li> <li>Laminário digital</li> </ul>

## Conclusões

A aplicação de metodologias ativas associada as TDICs funcionou como uma estratégia didática eficiente. Facilitou o processo de ensino aprendizagem na área de patologia oral, promovendo o pensamento crítico-reflexivo, a interação, engajamento, a motivação dos alunos, incentivando o desenvolvimento de soluções criativas, o ensino colaborativo e a aprendizagem mais significativa.

Essa experiência mostrou uma melhor satisfação dos alunos em relação ao ensino remoto e pode contribuir para ampliar os horizontes da educação em odontologia, a partir do desenvolvimento do corpo docente, dos novos materiais didáticos e da interação online com os alunos.

### REFERÊNCIAS

- BASKARADOSS, J. K.; AL-ASFOUR, A. Dental education in an era of covid-19: Kuwait's experience. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 11, 2021.
- HARIDY, R. et al. A cross-sectional multicenter survey on the future of dental education in the era of COVID-19: Alternatives and implications. *Journal of Dental Education*, v. 85, n. 4, p. 483–493, 2021.
- HUNG, M. et al. In an era of uncertainty: Impact of COVID-19 on dental education. *Journal of Dental Education*, 2021.
- MALTEZOU, H. C. et al. Preparing dental schools to refuction safely during the COVID-19 pandemic: An infection prevention and control perspective. *Journal of Infection in Developing Countries*, v. 15, n. 1, p. 22–31, 2021.
- PEIXOTO, R. T. R. DA C. et al. O emprego das tecnologias de informação e comunicação no ensino superior: relato de experiência sobre a oficina "Modelo Híbrido de Ensino". *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 5, n. 1, p. 183–204, 2015.
- SUKUMAR, S.; DRACOPOULOS, S. A.; MARTIN, F. E. Dental education in the time of SARS-CoV-2. *European Journal of Dental Education*, v. 25, n. 2, p. 325–331, 2021.

## Contato

Lidiane de Jesus Lisboa – Av. Transnordestina, s/nº, Bairro Novo Horizonte, CEP: 44036-900, Feira de Santana – Ba. Telefone: 75 3161-8248 (NUCAO). E-mail: [lidianej.lisboa@gmail.com](mailto:lidianej.lisboa@gmail.com).